

Allegro Sinop: conceito de clube privativo

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS | Plantão de vendas com apartamento decorado e maquete estão abertos para visita

JOSÉ ROBERTO GONÇALVES
Com assessoria

A Rodobens Negócios Imobiliários apresentou na noite de quinta-feira (14) o Residencial Allegro, um empreendimento que oferece um novo estilo de vida para Sinop. Com o conceito de clube privativo, o condomínio é equipado com diversos itens de lazer como piscinas adulto e infantil, playgrounds baby e infantil, espaço fitness externo, academia, quiosque com churrasqueira e forno para pizza, bicicletário, salão de festas com terraço e churrasqueira, quadra recreativa e salão de jogos. O plantão de vendas com o apartamento decorado e maquete do empreendimento estão abertas para visita desde esta sexta-feira (15).

O CEO da companhia, Mauro Meinberg, aponta quais fatores foram fundamentais para a escolha por Sinop. "Quando nós olhamos para qualquer cidade ou região e pensamos em um empreendimento, começamos a olhar sob o ponto de vista sócio-político, econômico da-

quela região. Viemos à cidade e conhecemos quais tipos de produto ela atenderia. Sinop mostrou um potencial de desenvolvimento, muito interessante para quem quer empreender. Então, naturalmente Sinop fazia parte do nosso portfólio a ser explorada".

Apesar do momento delicado vivido pelo país, Meinberg acredita no sucesso do empreendimento. "Apesar da cautela que o mercado imobiliário tem tido em virtude dos últimos números não serem muito favoráveis, nós vemos Sinop um pouco isolada da verdadeira crise que se alastra país a fora. Então esse é um indicativo de que podemos trabalhar para o sucesso do Residencial Allegro", reitera.

Serão duas torres de 18 pavimentos, com apartamentos de 63 m² e 71 m², com opções de dois ou três quartos – sendo uma suíte –, todos equipados com churrasqueira na varanda. O condomínio será construído no Bairro São Cristóvão, ao lado do Machado Super Center.

Com segurança e lazer, o empreendimento espera

atrair variados públicos. "Vai desde a família que está à procura da sua primeira residência, passando para aquela que quer adquirir um segundo imóvel. Ou então para aquele que quer oferecer a condição para que o filho estude em Sinop e tenha a própria residência. Com espaço para recreação, o conceito de comunidade fica bem explícito aqui", aponta o CEO. As áreas comuns, como academia, salões de festa e playgrounds serão entregues totalmente equipadas, mobiliadas e decoradas. O Residencial Allegro terá ainda guarita com vidros blindados e câmeras de monitoramento estrategicamente posicionadas para assegurar a segurança e tranquilidade dos moradores.

De acordo com o diretor comercial, Amilton Nery, o prazo de entrega será para daqui dois anos. "Após o lançamento, nós iniciamos as obras entre seis e oito meses. Esse tempo varia um pouco, mas pelo padrão Rodobens esse período não é superior aos oito meses. Nós respeitamos o momento de ven-



Allegro Sinop foi apresentado nesta semana (Foto: José Roberto Gonçalves)

das, com início nesta sexta, e também questões climáticas, afinal, é importante levar isso em consideração no caso de construções amplas. A previsão de entrega é para novembro de 2018", conta.

Segundo ele, o Allegro Sinop deve gerar empregos na região – quantidade não

foi informada. "A diretoria técnica faz esse acompanhamento, contratando mão de obra local, dando prioridade a quem já está situado na cidade, para fazer a economia girar. Nós também priorizamos a contratação serviços dos fornecedores locais, para que as obras estejam sempre

dentro do cronograma".

Os interessados podem obter mais informações sobre o empreendimento visitando a loja localizada na Avenida das Embaúbas, 1947, centro, ligando para a Central de Vendas 0880 603 3100, ou acessando o site www.allegrosinop.com.br.

Silval amarga mais uma derrota

SEGUE PRESO | Além disso, presidente do Tribunal de Justiça rejeitou pedido para redistribuição de HC

DA REDAÇÃO

O presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), o desembargador Paulo da Cunha, negou recurso do ex-governador do Estado, Silval Barbosa. Silval havia solicitado, no dia 8 deste mês, para que seu HC passasse por uma redistribuição. A decisão foi proferida na última quarta-feira (13). O recurso retiraria o desembargador Alberto Ferreira de Souza da relatoria do HC que hoje corre na instância. O ex-governador cumpre prisão preventiva no Centro de Custódia de Cuiabá (CCC) desde setembro de 2015, quando iniciada a primeira fase da "Operação Sodoma". Silval chegou a obter vitória no Supremo, mas segue preso por conta da terceira fase das investigações.

O pedido veio no bojo do pedido de liberdade de Silval protocolado no dia 8 durante o feriado de aniversário de Cuiabá. Entretanto, o desembargador plantonista, Or-

lando Perri, negou apreciação do pedido, não vislumbrando urgência que justifique a retirada do caso das mãos do desembargador que já o vem acompanhando, Alberto Ferreira de Souza, de modo que a ação retornou automaticamente para as mãos deste.

Os advogados de Silval contestaram a "devolução" e solicitaram nova distribuição, isto é, para outro relator. Baseando-se na jurisprudência do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, que indeferiu pedido de extensão do HC deferido referente a primeira fase da "Operação Sodoma", por se tratar de fatos diferentes.

DECISÃO DO TJ

Os argumentos, entretanto, não convenceram o desembargador Paulo da Cunha, que negou redistribuição. Mantendo o HC de Silval nas mãos do desembargador Alberto Ferreira de Souza.

"Contudo, em hipóteses como a dos autos – em que a



Silval está preso desde setembro (Foto: Divulgação)

fixação da competência exige análise pormenorizada dos fatos imputados ao paciente e comparação com imputações anteriores cuja análise e julgamento já estabeleceram prevenção no âmbito desta Corte -, não há espaço para a consulta ao Presidente por suposta dúvida na distribuição".

O CASO

Além de Silval, no caso, proveniente da Operação Sodoma, também foram detidos os ex-secretários Pedro Jamil Nadaf, de Indústria e Comércio e Marcel Souza de Cursi, da Fazenda. Consta da inves-

tigação que a antiga Secretaria de Estado da Indústria e Comércio, Minas e Energia (Sicme), atual Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Sedec), teria concedido incentivos fiscais, via Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial (Prodeic), de forma irregular, para algumas empresas.

A irregularidade foi confirmada pelo empresário João Batista Rosa, colaborador (inicialmente delator premiado) no caso e dono da Tractor Partes, que entregou irregularmente a quantia de R\$ 2,6 milhões para obter incentivo.

5 A 3

Mato Grosso será 14º estado a votar impeachment de Dilma

DA REDAÇÃO

A Câmara Federal deu início nesta sexta-feira (15) à sessão plenária que discute a abertura do impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). A votação efetivamente está prevista para domingo (17), quando cinco deputados de Mato Grosso devem votar a favor do impeachment, e os outros três devem votar contra. Para o processo ser aberto, são precisos 342 votos favoráveis, entre os 513 deputados.

Pela ordem definida na última quinta-feira (14), estados do Norte e do Sul se alternam para manifestar o voto. A bancada de Mato Grosso, composta por oito deputados federais, será a 14ª a votar. Dentro de cada estado, a chamada de deputados será feita por ordem alfabética. Desse modo, os deputados de Mato Grosso votarão na seguinte sequência, e devem votar da seguinte forma, conforme posições políticas já manifestadas publicamente: 111 - Adilton Sachetti (PSB) – a favor; 112 - Carlos Bezerra (PMDB) – contra; 113 - Fabio Garcia (PSB) – a favor; 114 -

Nilson Leitão (PSDB) – a favor; 115 - Professor Victorio Galli (PSC) – a favor

116 - Ságuas Moraes (PT) – contra; 117 - Tampinha (PSD) – a favor; 118 - Valtenir Pereira (PMDB) – contra.

Nesta sexta, foram apresentados o relatório do deputado Jovair Arantes (PTB-GO) favorável ao impeachment e aprovado na comissão especial, e a defesa da presidente Dilma. Os 25 partidos com representação na Câmara se revezam na tribuna para que os líderes e alguns deputados façam discursos, no máximo de uma hora por partido. A sessão deve entrar madrugada adentro. Hoje (16), a partir das 11h, haverá uma nova sessão para continuar a discussão e será a vez dos deputados inscritos individualmente para falar, que terão três minutos cada. No domingo, a partir das 14h, acontecerá a sessão de votação do parecer. O relator Jovair Arantes terá 25 minutos para se pronunciar e os líderes falarão em seguida. O início da votação está previsto para as 15h, e cada um dos 513 deputados terá 10 segundos para falar seu voto ao microfone.

CPI DOS ALUGUÉIS

Comissão realiza visita a imóveis locados pela prefeitura

WALYSON OLIVEIRA

Na tarde desta sexta-feira (15), os vereadores integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga os valores pagos pela prefeitura de Sinop por aluguel onde estão órgãos municipais, se reuniram para definir e realizar visitas a alguns imóveis, no qual estão locados para o executivo municipal. Para o presidente da CPI dos alugueis, vereador Fernando Brandão (PR), foi possível constatar desigualdades nos valores de alguns imóveis. "Deliberamos por fazer algumas visitas in loco,

principalmente nos imóveis em que há discrepâncias de valores muito grande, convidamos os vereadores e assessoria para acompanhar. Ainda estamos no aguardo dos laudos de avaliações das três empresas de todos os outros imóveis, e também dos seis que já recebemos", explica. Ainda conforme Brandão, uma nova convocação será feita aos avaliadores que realizaram os laudos de contratualização da prefeitura que não compareceram na última oitiva da Comissão. "Na próxima terça-feira aguardamos a presença dessas pessoas, para tirarmos as dúvidas, temos laudos com

valores muito baixos e temos que entender, quais os motivos que avaliaram de forma a maior", reiterou. O vereador Júlio Dias (DEM) foi convidado a fazer parte da reunião, e segundo ele, há preocupações em relação a falas de alguns representantes das empresas contratadas para realização desses laudos de avaliação.

"Eu fiquei muito preocupado com algumas falas, de alguns representantes dessas empresas, onde não deixou que, a questão do mercado imobiliário faz toda diferença na avaliação de um imóvel. É a questão da oferta e da procura, é claro que temos outros

fatores como, o perfil do imóvel, investimento, aproveitamento, localização", o parlamentar ainda completou. "Mas, a questão da oferta e da procura, isso não ficou claro, por alguns representantes dessas empresas", finalizou o democrata. Na visita aos imóveis locados, compareceram o relator da CPI, Ademir Bortoli (PMDB), Nevaldir Graf (PMDB), e o presidente Fernando Brandão, e demais servidores da comissão. Os locais visitados foram, o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), e o prédio onde funciona a Farmácia Regional IV, na rua João Pedro Moreira de Carvalho.



Se impeachment passar na Câmara, seguirá para votação no Senado (Foto: Divulgação)